

Pesquisa sobre o ensino de matemática para estudantes com deficiência intelectual, de professora da rede estadual, recebe prêmio nacional

NRE Guarapuava

Postado em: 09/05/2019

A pesquisa da professora Lúcia Virginia Mamcasz Viginheski, traz como temática o ensino de matemática para estudantes com deficiência intelectual e teve como objetivo verificar as contribuições do soroban para a aprendizagem do conteúdo Números e Operações e o desenvolvimento das funções psicológicas superiores em estudantes com deficiência intelectual.

A professora Lúcia Virginia Mamcasz Viginheski, em exercício na Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais, concluiu seu Doutorado no ano de 2017, pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR. No final de 2018, foi agraciada com o Prêmio Capes de Tese 2018, sendo sua tese, a escolhida como a melhor tese na área de ensino do Brasil. A pesquisa da professora Lúcia, traz como temática o ensino de matemática para estudantes com deficiência intelectual e teve como objetivo verificar as contribuições do soroban para a aprendizagem do conteúdo Números e Operações e o desenvolvimento das funções psicológicas superiores em estudantes com deficiência intelectual. A temática da pesquisa surgiu da necessidade de maximizar o acesso ao conhecimento matemático para esses estudantes com vistas à superação das lacunas existentes no processo de ensino e aprendizagem. Além dos objetivos mencionados, é importante ressaltar a importância do estudo no processo de ensino e aprendizagem dessas pessoas, no processo de inclusão, na formação de professores e, no desenvolvimento de materiais didáticos. Como produção técnica da pesquisa, a professora desenvolveu o material didático "Soroban Dourado", o qual permitiu aos estudantes a compreensão dos princípios do sistema de numeração decimal e da estrutura do soroban. Essa produção técnica foi depositada como pedido de patente no Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI. Foram orientadoras da professora Lúcia Virgínia, as professoras Sani de Carvalho Rutz da Silva, da UTFPR e, Elsa Midori Shimazaki, da UEM.